



Foi lançado um novo estudo internacional que pretende ampliar os benefícios da trombectomia mecânica. A trombectomia é um tratamento que pode ser utilizado em certos tipos de Acidente Vascular Cerebral isquémico agudo, usando dispositivos mecânicos para reduzir drasticamente os efeitos de um AVC que está a ocorrer. São utilizados dispositivos muito pequenos para quebrar e remover o trombo do vaso sanguíneo no cérebro. É um procedimento realizado por neurorradiologistas altamente qualificados, e requer instalações hospitalares adequadas.

Ensaio clínico recente de trombectomia mecânica incluíram grupos muito seleccionados de doentes com AVC. E mostraram que, se usado em doentes com AVC isquémico em curso mas ainda sem lesão definitiva extensa, a trombectomia reduz significativamente as sequelas posteriores, restaurando o fluxo sanguíneo e, por conseguinte, reduzindo os danos no cérebro.

Este novo estudo, parte do projeto TENSION financiado pela EU, irá examinar os efeitos da remoção mecânica do trombo num grande grupo de doentes em quem o benefício da trombectomia é ainda incerto. TENSION irá estudar se é seguro e eficaz fazer trombectomia em doentes com as denominadas “lesões extensas”, ou seja, que já têm áreas maiores do cérebro atingido, em comparação com estudos anteriores. Os doentes poderão ser incluídos no estudo até 12 horas após os primeiros sintomas de AVC. Isto, por si só, vai abranger um maior número de doentes no tratamento, incluindo, por exemplo, os que sofreram um Acidente Vascular Cerebral durante a noite, e, por norma, chegam ao hospital quando já decorreu mais tempo desde o AVC.

O projecto TENSION tem a preocupação de incluir a perspectiva do doente na avaliação dos resultados da experiência e dos efeitos do tratamento. E, porque é também importante, o estudo irá fornecer evidências sobre as vantagens socioeconómicas de um maior uso da trombectomia mecânica.

O estudo envolverá até 714 pacientes em oito países europeus, e o projecto será executado durante 5 anos, a partir de fevereiro de 2018. O TENSION é coordenado pelo Prof. Dr. Götz Thomalla da

Universitätsklinikum Hamburg-Eppendorf em Hamburgo, e pelo Prof. Dr. Martin Bendszus da Universitätsklinikum Heidelberg, e recebeu financiamento do programa da EU “Horizon 2020”. O Prof. Thomalla afirmou que “TENSION aborda um grande problema de saúde e fornecerá evidências para uma intervenção terapêutica eficaz em doentes com Acidente Vascular Cerebral grave. Isto significa que trará melhores resultados para os doentes, e evitará sequelas graves do AVC num grande número. Ao nível da sociedade, o novo tratamento ajudará a reduzir os custos decorrentes do AVC”.

Para mais informações, contacte [research@safestroke.eu](mailto:research@safestroke.eu).